TERRITÓRIOS SOCIAIS

BOLETIM INFORMATIVO

Edição Especial COVID-19

RIO PREFEITURA

ONU HABITAT
POR UM FUTURO URBANO MELHOR

Edição Especial COVID-19
Ano de 2020

TERRITÓRIOS SOCIAIS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

No dia 11 de março de 2020 a Organização Mundial da Saúde decretou pandemia mundial pela COVID-19. Nesse contexto, alguns municípios brasileiros já começaram a adotar medidas de prevenção e contenção do vírus. Desde o início, houve uma grande preocupação com os grandes aglomerados urbanos da cidade do Rio de Janeiro. Os territórios atendidos pelo programa possuem características que contribuem para a disseminação do vírus.

Assim, as atividades de busca ativa de Territórios Sociais precisaram ser suspensas para a proteção das famílias, e também, dos agentes e gestores. No entanto, o trabalho do programa teve continuidade de formas alternativas. Através de um trabalho domiciliar, os agentes e gestores mantiveram um contato com as famílias TS, de modo a orientar como se proteger sobre a COVID-19 e compreender as principais demandas, avaliando as possibilidades de atendimento e articulação com as demais secretarias municipais.

Para conhecer mais sobre o programa, acesse nosso site: http://prefeitura.rio/web/ipp/territorios-sociais

Para se cadastrar e receber nosso boletim, envie e-mail para: tsgcboletim@gmail.com

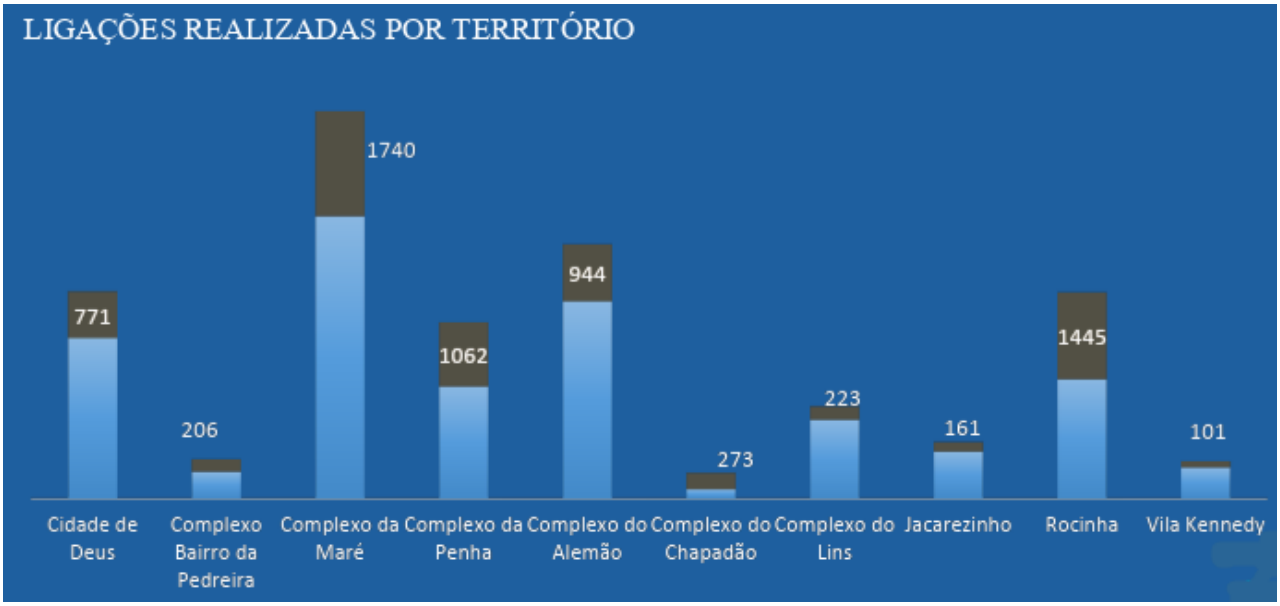
Continua na próxima página >

LIGAÇÕES DE MONITORAMENTO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Os territórios atendidos pelo programa possuem características que contribuem para a disseminação do novo coronavírus. Características como: adensamento habitacional excessivo, curta distância entre os domicílios e a falta de saneamento básico e de abastecimento de água, tornam essas famílias ainda mais vulneráveis.

Para manter o acompanhamento dos territórios, no atual cenário de isolamento, foram implementadas uma série de ações emergenciais de atendimento. Entre elas, está a realização de ligações telefônicas para as famílias já monitoradas, a fim de manter, da melhor maneira possível, o protocolo do programa. Um dos objetivos destas ligações é compreender as principais demandas das famílias, para avaliar as possibilidades de atendimento e articular o atendimento com as demais secretarias.

Dados coletados no dia 07 de junho, no sistema de monitoramento de Territórios Sociais, apontam 6.926 ligações de orientação, realizadas pelos agentes de campo para contatar as famílias monitoradas desde o início do isolamento social. Durantes as ligações, são repassadas as orientações oficiais da Organização Mundial de Saúde, além de reforçar a importância da higiene, do isolamento social e da vacinação contra a gripe.



Também foram feitas pelas técnicas de Assistência Social, contratadas por Territórios Sociais, 1665 ligações de orientação com o objetivo de acompanhar as famílias e facilitar o acesso aos benefícios de transferência de renda oferecidos pelo governo federal.

PROGRAMA ENTREGA CESTAS BÁSICAS DE ALIMENTAÇÃO NOS TERRITÓRIOS

A demanda mais explicitada nos contatos dos agentes com as famílias tem sido a falta de alimentos. Diante disso, foram articuladas doações de cestas básicas para algumas famílias TS. Através da base de dados da busca ativa foi possível identificar as famílias com maior vulnerabilidade sócio-econômica e estabelecer uma prioridade no protocolo de entrega. Para esta entrega, o programa contou com a parceria de instituições como a **Obra Social Abrace o Rio**, que realizou a entrega de **2417** cestas básicas em todos os territórios contemplados. Muitas das doações foram fornecidas pela Comunidade Chinesa do Rio em parceria com a Abrace o Rio. Também foram recebidas doações da **Redes da Maré,** que contribuiu com 503 cestas para o território; da **ASVI**, associação atuante na Cidade de Deus, que contribuiu com 160 cestas básicas de alimentação; dos **Amigos do Itaú Personalité** que doaram **124** cestas e do **Clube de Regatas Flamengo**, que contribuiu com **720** frascos de álcool em gel.

COMPLEXO DO ALEMÃO

O Complexo do Alemão é composto por 13 comunidades. O gestor e os agentes de campo possuem a estimativa de visitar 17.252 famílias nas comunidades, na qual 11.997 já foram visitadas e entrevistadas. Dentre as famílias encontradas, 2,22% encontram-se em nível 2 e 3 para a classificação do estado de extrema pobreza. No território, foram entregues 340 cestas.

COMPLEXO DA PENHA

O complexo da Penha tem um território bastante extenso e, na sua maior parte, bem íngreme. É formado por treze comunidades: Parque Proletário, Vila Cruzeiro, Cascatinha, Quatro Bicas, Merendiba, Caracol, Grotão, Vivaldina do Grotão, Morro da Paz, Caixa D'Água, Fé, Sereno e Kelson (Marcílio Dias). Nossa meta de pesquisa no território é alcançar 14.182 famílias: até o momento, a equipe já entrevistou 9.871 famílias, isto corresponde a quase 70% da estimativa total. Dessas 9.871 famílias, 559 estão dentro do índice de pobreza multidimensional 2 e 3, o que corresponde a 5,66% das famílias entrevistadas. O Complexo da Penha foi beneficiado com a doação de 710 cestas básicas, entregues em parceria com as Clínicas da Família. As famílias das localidades conhecidas como Sem Terra (Comunidade da Cascatinha); Terra Prometida (Com. do Parque Proletário); Favelinha (Com. Do Grotão);Reflorestamento (Com. do Caracol) e Galpão (Com. da Kelson) foram atendidas na sua totalidade.

COMPLEXO DO LINS

O Complexo do Lins está situado na Zona Norte do Rio de Janeiro, perpassando os bairros do Engenho Novo, Lins de Vasconcelos e Méier. Uma parte do território, Cachoeira Grande, Encontro e parte da Bacia, não possui cobertura de equipamento de saúde. Na etapa da busca ativa, 62,7% das entrevistas no território foram realizadas, totalizando 3.579 pesquisas. Foram priorizados na entrega de 151 cestas: idosos, desempregados, famílias com muitas crianças e aqueles que relataram estar passando necessidade de alimentos.

ROCINHA

Localizada na Zona Sul da Cidade do Rio De Janeiro, no bairro de São Conrado, a Rocinha é uma favela verticalizada, com grande densidade demográfica e que apresenta problemas como: falta de saneamento básico, lixo descartado de maneira inadequada pelas vielas e nos canais, becos extremamente insalubres por conta das construções descontroladas e ocupação desordenada, o que auxilia também na propagação de doenças infecciosas como a tuberculose e o COVID-19. A escolha dessas famílias para o recebimento das 96 cestas, foi baseada na composição familiar e situação financeira, priorizando famílias com idosos, crianças, mães solteiras, desempregados, grupo familiar numeroso e pessoas sem nenhum tipo de renda atualmente.

COMPLEXO DA MARÉ

O Complexo da Maré ou bairro Maré, constitui uma população de 139.073 pessoas organizados em 47.758 domicílios distribuídas em 16 comunidades segundo os dados do Censo Maré 2013. Isso faz da Maré um bairro maior do que 96% dos municípios do Brasil. E embora seja oficialmente um bairro, este território enfrenta graves problemas de saúde, educação, moradia, etc. Reconhecendo essas e outras vulnerabilidades, o projeto Território Sociais resolveu atuar no complexo de favelas da Maré. No dia 9 de Abril de 2020 foi articulada junto a Clínicas da Família Adib Jatene(Vila do João), Jeremias Moraes da Silva (Nova Holanda) e Américo Veloso (Ramos) a distribuição de 104 cestas às famílias.

JACAREZINHO

Estima-se que o Território do Jacarezinho possua 11.007 famílias em extrema pobreza, e em risco social. Destas, 5769 foram pesquisadas pelo programa. Embora o território seja repleto de comércios, nele há uma população bastante empobrecida, com índices muito elevados de desemprego. Em sua maioria, as famílias são por mulheres na faixa etária de até 40 anos de idade. Muitas dessas mulheres são desempregadas, com filhos pequenos e famílias numerosas. As casas na comunidade possuem pouca infra estrutura, além de ruas e vielas com esgoto a céu aberto. No Jacarezinho foram entregues 170 cestas, em 3 clínicas da família espalhadas pelo território.

CIDADE DE DEUS

A Cidade de Deus é um bairro da Zona Oeste, considerado uma das regiões mais perigosas da cidade, devido aos constantes confrontos. A região era um sub-bairro que pertencia ao bairro de Jacarepaguá, mas, por decreto municipal, foi desmembrado e tornou-se oficialmente o bairro Cidade de Deus. No local encontra-se uma das maiores e mais violentas favelas do Rio, a Comunidade Cidade de Deus. O Programa Territórios Sociais tem uma estimativa de visitar 13.619 famílias no território e já foram realizadas 5.949 buscas ativas. No território foram entregues 350 cestas, das quais 150 foram destinadas a beneficiários do Aluguel Social.

VILA KENNEDY

O programa Territórios Sociais atua na Vila Kennedy desde meados de Junho de 2019. Foram entrevistas 4383 famílias desde o início do programa. No território, foram entregues 286 cestas básicas para famílias das comunidades Morrinho, Barrão, Metral, Alto Kennedy e Malvinas.

COMPLEXOS DO CHAPADÃO E PEDREIRA

Os Complexos de favelas do Chapadão e Pedreira ficam localizados próximo a Grande Pavuna e limítrofes com os municípios vizinhos de São João de Meriti e Nova Iguaçu. A região possui o menor IDH da Cidade do Rio de Janeiro. Muitas das ações públicas não possuem continuidade, pela truculência das forças que dominam o território,por conta do alarmante enfrentamento armado e pelas condições de deflagração e vulnerabilidade dos que ali moram. Os moradores são os que mais sofrem com dominação do poder paralelo armado e seus confrontos. Na Pedreira, foram contempladas as famílias moradoras da ocupação Parque Nova Cidade (PNC), predominantemente formada por migrantes de outros locais com moradias improvisadas, sem saneamento básico, sem rede de distribuição de água e sem pavimentação. Também foram contemplados os moradores do Alto da Pedreira (Final Feliz, Laguinho, Lagartixa e Mangueirinha). Já no Chapadão, foram contempladas as famílias da Favelinha da Linha, Beco do Jagunço, Araguatins, Baiúca, dentre as favelas da margem e divisa; e Vila Job, Alto da Quadra, Lenir Liberato e Parque Alvorada, localizadas no Morro Chico Mendes. Foram entregues 333 cestas nestes territórios.

DEPOIMENTOS

"Essa entrega está ajudando muito a gente. A equipe de Territórios Sociais é muito importante para a Rocinha."

Maria José
Moradora da Rocinha

"Essa cesta veio em boa hora. Na minha casa sou eu e 4 filhos e estou desempregada. Esses alimentos vão completar a minha mesa. Eu agradeço muito o trabalho de vocês.

Vanessa
Moradora da Vila do João na Maré

"Hoje, minha geladeira estava vazia, meu marido está desempregado e eu também estou em casa, por conta da gravidez. Agradeço ao programa e a Obra Social Abrace o Rio"

Marli
Moradora do Morro da Caixa D'Água na Penha

"Eu não tinha nada na minha casa, nem pão duro. Eu recebi a ligação, perguntando como eu estava nesse momento. Agora, me proporcionaram receber essa cesta. Vocês estão fazendo a diferença na vida de muita gente."

Jorge
Morador do Jacarezinho

DEPOIMENTOS

"Nossa ação é super importante, pois tem famílias que realmente estão cumprindo a quarentena e estão sem trabalhar. No momento do atendimento por telefone, uma senhora relatou que estava colocando a metade do último pacote de arroz para dar de comer a 4 crianças pequenas. Foi um prazer e um conforto religar para a família e pedir para ela se encaminhar ao posto de saúde onde a cesta seria entregue. Tenho orgulho de fazer parte desta equipe. Sempre digo que levo dignidade a muitas famílias e também para a minha. "

Ana Alzira, agente de Territórios Sociais na Maré

"Nesse momento que estamos vivendo, a coisa mais importante é a união. Com essa entrega de cestas básicas nós podemos ajudar famílias que, muitas vezes, estão sem o que comer dentro de casa. Eu tenho recebido muitos agradecimentos das famílias que receberam as cestas e estão gratas pelo nosso trabalho."

Patrícia, agente de Territórios Sociais na Rocinha

"As famílias vivem constantemente em situação de risco e vulnerabilidade. Com as mudanças na dinâmica da cidade, a situação ficou ainda mais agravada. A entrega das cestas atinge uma necessidade básica que é a alimentação. Agradecemos a parceria e o comprometimento de Territórios Sociais, Abrace o Rio e da Comunidade Chinesa."

Cyntia Guerra, gerente da Clínica da Família Anthidio Dias da Silveira no Jacarezinho

"A entrega das cestas básicas é essencial nesta fase tão delicada de isolamento social. Eu sinto que estou fazendo algo fundamental pelas famílias, pois consigo ver, em cada olhar, no momento de recebimento das cestas, que as pessoas estão se sentindo importantes e acarinhadas. Percebo também que essas famílias começam a entender, de maneira significativa, a atuação do programa na comunidade."

Viviane, gestora de Territórios Sociais na Rocinha

Andréa Pulici, integrante do comitê gestor de Territórios Sociais recebe as doações da UNICEF

TERRITÓRIOS SOCIAIS RECEBE, ATRAVÉS DA UNICEF, 250 MIL SABONETES E 5 MIL KITS DE HIGIENE PARA IDOSOS

Uma ação de solidariedade está ajudando milhares de famílias com extrema vulnerabilidade social e que precisam de proteção durante a pandemia do novo coronavírus (Covid-19). O Programa Territórios Sociais recebeu, através de parceria com a **UNICEF** (Fundo das Nações Unidas para a Infância), a doação de **250 mil sabonetes e 5 mil kits de higiene para idosos**, para distribuir entre as famílias já identificadas.

Os sabonetes já estão sendo entregues para as quase 25 mil famílias, identificadas pelo programa, em situação de vulnerabilidade. Já a doação dos kits de higiene, que foi feita através de parceria da Unicef com as Lojas Americanas, estão sendo entregues para os idosos monitorados pelo programa. Os kits contém álcool em gel, sabonete líquido, desodorante, xampu e condicionador, escova de dentes e lenço de papel. Os idosos são ponto focal de atenção do programa durante a pandemia da Covid-19, uma vez que compõem o grupo que sofre maior risco de desenvolver complicações decorrentes da infecção do novo Coronavírus. Lídia Carvalho, representante da Unicef Brasil, participou da entrega, juntamente com Andrea Pulici, integrante do comitê-gestor de Territórios e a Primeira-Dama Sylvia Crivella.

A **Obra Social Abrace o Rio** está participando da distribuição dos kits, que serão complemento das cestas básicas, que já estão sendo entregues nas comunidades. Os kits doados serão entregues com dois encartes, um feito pela Maurício de Souza Produções com informações sobre a Covid 19 e uma cartilha com informações sobre o auxílio emergencial oferecido pelo governo federal. A **Igreja Jesus Cristo dos Últimos Dias** também contribuiu com **2.400** máscaras de proteção para compor os kits entregues aos idosos. As entregas estão sendo feitas pelas clínicas da família dos territórios, com o auxílio dos agentes de saúde.

DEPOIMENTOS

"Nós temos contado com o apoio da equipe de Territórios Sociais e isso tem feito diferença na vida das famílias que atendemos. Junto com o programa, já atendemos mais de 200 famílias, levamos vacinação aos idosos e tivemos uma boa adesão no território. Tudo isso é muito importante: podermos atender as famílias mais vulneráveis, através desse trabalho integrado. Além de ser essencial, é um trabalho gratificante.

Liliane Caldas, gerente da clínica da família Aloysio Augusto Novis na Penha

" Receber a visita de vocês, na minha idade, é muito bom! E vocês ainda trazem presente pra mim. Aos 96 anos isso é um luxo!"

Joana Damasceno, moradora do complexo da Alemão

“Quando a gente envelhece, as pessoas acabam se esquecendo da gente. Mas vocês não. Vieram aqui e trouxeram vários produtos que são importantes pra mim. Eu sou muito grata ao trabalho de vocês, por ter recebido esse kit e a visita da clínica da família.”

Maria Benedita, moradora do complexo da Penha

AÇÕES CONJUNTAS COM AS DOAÇÕES

Além da entrega de cestas básicas, uma série de outras ações foram realizadas, visando possibilitar um atendimento mais completo, considerando a totalidade dos problemas das famílias monitoradas. Essas ações só foram possíveis, devido ao trabalho conjunto realizado pelo programa, que envolve múltiplas secretarias da cidade. Confira abaixo:

150 famílias monitoradas pelo programa, moradoras da região do Brejo na Cidade de Deus, foram beneficiadas pelo auxílio habitacional temporário e também receberam cestas básicas de alimentação.

Entrega das chaves de um apartamento do programa "Minha Casa, Minha Vida" para Doraci, moradora do Complexo do Alemão e monitorada pelo programa Territórios Sociais.

Vacinação em domicílio de pessoas idosas e acamadas em todos os territórios.

Entrega dos kits de higiene para os idosos do grupo de convivência da 7ª CASDH (Coordenadoria de Assistência Social e Direitos Humanos).